



Movimentação de carros e caminhões na BR 101 na altura do bairro Divinópolis, na Serra, onde a pista da rodovia é simples e seria duplicada pela concessionária

OAB EXIGIRÁ NA JUSTIÇA DUPLICAÇÃO DA BR 101

Presidente da entidade criticou Eco101: "Cinismo"

DUPLICAÇÃO JÁ

de VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Espírito Santo (OAB-ES), Homero Mafra, garante que a entidade tomará, na semana que vem, providências jurídicas contra o anúncio da Eco101 de que não fará a duplicação da BR 101.

O diretor-presidente da concessionária, Roberto Paulo Hanke, confirmou à reportagem de A GAZETA,

conforme publicado ontem, que a duplicação da rodovia, obrigação prevista no contrato assinado em 2013, não será realizada. Ele atribui o não cumprimento à crise econômica, à demora em licenciamentos ambientais e às dificuldades com as desapropriações e desocupações da faixa de domínio.

Mafra contesta o argumento da concessionária de que a crise econômica atinge a empresa e a impede de cumprir a exigência contratual. Segundo o advogado, além de previsíveis, as dificuldades econômicas poderiam ser usadas como argumento por qualquer um em qualquer situação, inclusive

pelos cidadãos que trafegam pela rodovia federal, se quisessem ficar desobrigados de pagar os pedágios.

"Esse argumento é de um cinismo absoluto. Quando se diz: 'Não estamos descumprindo o contrato, estamos repactuando'. Ora, estão descumprindo sim, pois o contrato previa a duplicação. E tudo isso sobre a crise no Brasil eram fatos completamente previsíveis. Parece-me uma alegação sem nenhuma base. E os pedágios seguem sendo cobrados! Então, por essa lógica, o cidadão também poderia alegar: 'Não vou pagar o pedágio porque a crise me afetou'. É brincadeira!", critica o

presidente da OAB-ES.

Segundo Mafra, na semana que vem, a Comissão de Regulação da OAB-ES vai decidir o que fazer a respeito. "Com certeza tomaremos alguma providência jurídica contra essa agressão ao Espírito Santo."

COMISSÃO

O deputado federal Marcus Vicente, coordenador da Comissão de Fiscalização da concessão na Câmara, afirma que a decisão de realizar ou não a duplicação não compete à Eco101. É a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que deve aceitar ou não o pedido de readequação do contrato.

"Sabemos que a concessão da BR 101 faz parte de um conjunto de licitações públicas mal elaboradas e que culminaram em contratos difíceis de serem cumpridos, mas isso não exime as empresas das responsabilidades pelo que foi acordado após as concorrências", declarou Vicente.

Já o presidente da Recomércio, José Lino Sepulcri, entidade que representa 120 mil empresários, classificou o anúncio da Eco101 como um desrespeito aos capixabas. "Nós repudiamos e entendemos que é uma declaração irresponsável, desrespeitosa à população capixaba."

CONTRATO



"Esse argumento é de um cinismo absoluto. Não é 'repactuação' e sim quebra de contrato"

HOMERO MAFRA
PRESIDENTE DA OAB-ES



"A dificuldade em cumprir o contrato não exime a empresa das responsabilidades pelo que foi acordado"

MARCUS VICENTE
DEPUTADO FEDERAL

O VAI E VEM DAS OBRAS

NOVEMBRO/2016

Novo projeto
A Eco101 apresenta estudo para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) propondo um conjunto de obras em substituição à duplicação da BR 101. Proposta confirmada em março deste ano.

SEM DUPLICAÇÃO

Confirmação
Após informar que não teria como cumprir o previsto em contrato, de duplicar a metade da rodovia até 2019, a concessionária Eco101 confirmou que não fará a duplicação nos moldes previstos no contrato assinado em 2013. Até o

momento, nenhum quilômetro da via foi duplicado.

MOTIVOS

Suspensão
Segundo a Eco101, inviabilizaram o andamento das obras a demora na concessão do licenciamento ambiental, as dificuldades com as

desapropriações e desocupações da faixa de domínio da BR 101, a crise econômica e redução do tráfego na rodovia.

O QUE VAI SER FEITO

Terceiras faixas
Em substituição à duplicação, vão ser feitas terceiras faixas em 30 pontos da rodovia

considerados críticos. São pequenos trechos distribuídos de Norte a Sul. Por exemplo, entre a divisa com a Bahia e São Mateus seriam construídas terceiras faixas em cinco pontos; outros onze pontos entre São Mateus e Serra; e outros 14 pontos entre Viana e a divisa com o Rio de Janeiro.

OUTRAS OBRAS

Contornos
Vão construir cinco novos contornos para retirar o trânsito urbano da rodovia em: São Mateus, Linhares, Ibraçu, Fundão e Rio Novo do Sul. Além destes, seria concluído o que já está em andamento, em Iconha. Propõem ainda melhorias no Contorno de Vitória.